

Treine & Veleje

NOV/2006

ben Schmidt e Glenn Erik Haynes do RYC. Vencedor das edições de 2002 e 2004 (categoria clássicos). "Linie" - Classe Dragon. Construído nos anos 50 na Suécia. Comandado por Erik Oluf Preben Schmidt do RYC. "Karen" - Classe 5.5 Metros Internacional. Construído nos anos 50 na Suécia. Comandado por Paul Delaney do RYC. "Cayru III" - Lendário Ketch de Regatas. Comandado por Roberto Geyer do ICRJ. "Saga" - Mais famoso barco de regatas nacional. Construído na Holanda em 1969. Comandado por Erling Lorentzen do ICRJ.

"Orion III" - Construído para participar da Admiral's Cup em 1975. Comandado por Kiko Pellicano do ICRJ. "Escândalo" - Famoso projeto de Eberhard Fischer. Barco do RYC.



A Dália é uma escuna armada em carangueja, inspirada pelas famosas escunas de pesca de Gloucester, Massachussets, e particularmente pelas Nokomis e Lafayette duas belas escunas pequenas projetadas pelo capitão George "Mel" McClain, um dos mais renomados projetistas do final do século XIX



O veleiro inicialmente batizado de WildFire foi construído nos Estados Unidos no início da década de 20. Pesa 80 toneladas, possui três cabines (sendo uma delas, suíte), salão de festa, cozinha, dois banheiros, mede 98 pés (aproximadamente 33 metros), seu casco foi construído em aço e o veleiro pesa cerca de 30 toneladas, atingindo a velocidade 15 nós

Clássico veleiro americano dos anos 60, todo de mogno e carvalho, o Guardian dispõe de acomodações confortáveis para 7 pessoas. Uma suite para casal na proa; no salão há acomodações para 4 pessoas e junto à escada de acesso à cabine, outra cama. Possui copa, cozinha, bom banheiro e no salão, mesa de refeições. Seu layout é típico dos clássicos de seu tamanho - 43 pés.



Jorge Bhering de Oliveira Mattos, proprietário do Oceanic Sail and Motor Yacht, M/S ATREVIDA, classificado como D3J. O ATREVIDA foi a primeira embarcação brasileira a fazer uma travessia oceânica velejando e, desde seu batismo, respeita a tradição náutica, ao ganhar denominação feminina para uma embarcação, adquirido em 1946 trazido para o Brasil (abril). Projeto e construção dos irmãos Herreshoff nos seus estaleiros em Bristol - USA -, iniciado em 1921 e lançado n'água em 1923 sob o nome de WILDFIRE, foi construído em aço pelo inovador sistema batock line, armado em Marconi Schooner (5 velas como enxoval básico, comprimento total de 105', comprimento de convés de 95', calado de 14'1", e boca de 20'5', pesando completo, aproximadamente 80 toneladas).

Creio que, aparelhado devida e convenientemente, o ATREVIDA muito bem representaria o Brasil, como mais um dos "mitos sagrados" da confraria dos Clássicos junto a seus pares (MARIETTE, MOONBEAM III e IV, CREOLE, TUIGA, MIKADO, THENDARA, ENDEAVOUR, CINTRA, ROYONO, SHENANDOAH, AELLO, ALTAIR, AMÉRICA, entre outros tesouros).